

As lições do silêncio

Luiz Marin

Bruno Kahne é um consultor em Blagnac, França, e trabalha com a indústria aeronáutica. Ele escreveu um artigo para a revista Strategy+Business, publicada pela Booz & Company, em maio de 2008, que trata sobre “o que um surdo pode nos ensinar sobre a arte de escutar e fazer com que sejamos ouvidos”. No artigo “As lições do silêncio”, o autor nos conta sobre um executivo que tinha um filho com deficiência auditiva e como eles desenvolvem formas de tornar a comunicação eficaz e a compreensão possível, mesmo com os desafios da ausência da audição. Ele nos dá cinco lições que podemos aplicar em nossa vida:

1. Olhe nos olhos de quem está falando.
2. Nunca interrompa quem está falando.
3. Fale sempre da maneira mais simples e direta possível.
4. Quando não entender alguma coisa, pergunte.
5. Tenha foco. Mantenha-se concentrado. Não se disperse.

Essas cinco regras básicas para aprender a escutar e ser ouvido podem e devem ser aplicadas por toda e qualquer pessoa. Muitos problemas de comunicação seriam evitados se seguissemos esses preceitos.

Olhar nos olhos de quem fala nos faz aumentar a atenção e demonstra respeito a quem está falando. Interromper quem está falando, além de prejudicar a comunicação, demonstra descortesia, desrespeito e falta de educação. Quando você quiser ter certeza de que será compreendido, seja simples e direto. Tenha coragem para dizer “eu não entendi” e perguntar o que não entendeu. Muitos problemas seriam evitados com essa simples atitude de coragem, franqueza e humildade. Tenha foco. Não se disperse. Não faça muitas coisas ao mesmo tempo. Concentre a sua atenção e terá melhores resultados em sua comunicação.

No mundo silencioso dos portadores de desafios especiais de audição, a comunicação é essencial. Se aplicarmos estes cinco conselhos em nossa vida pessoal e profissional, teremos um aumento espetacular da qualidade de como falamos, ouvimos, compreendemos e somos compreendidos. Pense nisso. Sucesso!



www.lasergrafica.com.br